

Jesus não passa ao nosso lado sem nos interpelar... Ele desafia-nos a olhar para além das aparências, a questionar aquilo que o mundo nos apresenta como sucesso e a descobrir onde colocamos verdadeiramente o valor da nossa vida. Convida-nos a não trocar o essencial pelo que é passageiro. Com humildade e coragem, verdade e confiança, deixemo-nos questionar pelas Suas palavras e refletamos:

- Que lugar ocupam na minha vida o dinheiro, os bens, o reconhecimento, o sucesso e o poder?; Alguma destas coisas está a ocupar o lugar que pertence a Deus?
- Já sacrifiquei valores, relações, princípios ou a minha paz interior para conseguir aquilo que considero sucesso?
- Na correria do dia a dia, tenho dado espaço à fé, à oração e à relação com Deus, ou tenho deixado o essencial para depois?
- Se hoje tivesse de apresentar a Deus a minha vida, o que permaneceria verdadeiramente valioso?

Jesus conhece o nosso coração e sabe como facilmente nos deixamos seduzir pelo que o mundo valoriza. Confiando na Sua palavra e pedindo a graça de viver com o coração voltado para o essencial, apresentemos-Lhe as nossas preces.

Reconhecendo que o verdadeiro sentido da vida não está naquilo que possuímos ou conquistamos, mas na relação com Deus e com os nossos irmãos, rezemos, com confiança: **Pai Nosso...**

Deus, nosso Pai, Ensina-nos a não confundir o verdadeiro valor da vida com aquilo que o mundo nos apresenta como sucesso. Livra-nos da ambição que nos afasta de Ti e da procura de bens, reconhecimento ou poder que nos faz esquecer o essencial. Dá-nos a coragem de tomar a nossa cruz e seguir Jesus, colocando a nossa vida ao serviço dos outros e permanecendo fiéis aos valores do Evangelho, mesmo quando o caminho é difícil. Que saibamos cuidar da nossa alma, guardar o nosso coração e escolher, todos os dias, aquilo que verdadeiramente permanece. Senhor, que nunca ganhemos o mundo à custa de perder a nossa vida. Que, no final da nossa caminhada, possamos apresentar-Te não aquilo que acumulámos, mas o amor que demos, o bem que fizemos e a fidelidade com que Te seguimos. Amen.

Abençoados por Jesus, que nos chama a deixar para trás o que é passageiro e a escolher aquilo que verdadeiramente dá sentido à nossa vida, benzemo-nos. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, **Ámen**



Semana de 30 de agosto a 3 de setembro de 2026
XXII DOMINGO DO TEMPO COMUM - ANO A

JESUS ALERTA PARA O PERIGO DE PERDER A ALMA



Mesmo que dê a preguiça ou alguns não estejam com vontade de realizar este momento de oração, insistamos e façamo-lo. Por vezes, é necessário insistir, manter e deixar a oportunidade em aberto em vez de seguir o caminho fácil de suspender, ignorar ou não fazer. Contudo, também é muito importante incentivar os outros a orar comigo, assim como ter os outros presentes nos meus agradecimentos e nas minhas preces, principalmente os mais afastados da fé. Preparemo-nos para esta oração, tendo a Bíblia aberta em Mateus 16 junto duma vela acesa.

Com Jesus a encher-nos o coração, benzemo-nos

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Afastemos todas as nossas preocupações e, com a certeza que Deus nos basta, louvemo-Lo (Letra da musica “Só Deus basta”)

Tu nada temas	Só Deus basta
Nada te espante	Aleluia
Pois tudo passa	
Deus nunca muda	
A paciência tudo alcança	
Quem a Deus tem nada lhe falta	

O Deus que somos convidados a seguir é o Deus que nos chama a tomar a nossa cruz e a caminhar com Cristo, mesmo perante as dificuldades. É o Deus que nos ensina que perder a vida por amor é encontrar o verdadeiro sentido de viver. Dirijamos-Lhe a nossa oração, agradecendo a fé, a força e a coragem para colocar o Evangelho no centro das nossas escolhas, sem esquecer aqueles que ainda procuram o caminho até Ele.

Para ler a passagem bíblica de Mt 16, 21-27, se tivermos três pessoas, façamo-lo de forma alternada (narrador, Pedro e Jesus), tranquilamente:

Naquele tempo, Jesus começou a explicar aos seus discípulos que tinha de ir a Jerusalém e sofrer da parte dos anciãos, dos príncipes dos sacerdotes e dos escribas; que tinha de ser morto e ressuscitar ao terceiro dia. Pedro, tomando-O à parte, começou a contestá-l’O, dizendo: «Deus Te livre de tal, Senhor! Isso não há-de acontecer!» Jesus voltou-Se para Pedro e disse-lhe: «Vai-te daqui, Satanás. Tu és para mim uma ocasião de escândalo, pois não tens em vista as coisas de Deus, mas dos homens». Jesus disse então aos seus discípulos: «Se alguém quiser seguir-Me, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me. Porque, quem quiser salvar a sua vida há-de perdê-la; mas quem perder a sua vida por minha causa, há-de encontrá-la. Na verdade, que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua vida? O Filho do homem há-de vir na glória de seu Pai, com os seus Anjos, e então dará a cada um segundo as suas obras».

Aprofundemos a mensagem desta passagem bíblica

Ganhar o mundo inteiro. Quando Jesus pergunta “que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se perder a sua vida?”, Ele desmonta a lógica humana de sucesso e obriga-nos pensar além das aparências. Ganhar o mundo significa alcançar tudo aquilo que parece valioso nesta vida: dinheiro, influência, fama, prestígio, poder, admiração e riqueza. Nenhuma destas coisas é necessariamente errada em si mesma mas torna-se perigosa quando ocupam o essencial da

existência. O problema começa quando a pessoa passa a medir o seu valor pelo que conquistou, quando a sua identidade depende do que exhibe e quando a sua paz está condicionada ao que consegue manter. Neste momento, a alma começa a adoecer, porque foi criada para algo maior do que os bens temporários. A pessoa pode ter a agenda cheia, os cofres cheios e a casa cheia mas continuar com a alma vazia, pode ser admirada por muitos e desconhecida de si mesma. O perigo surge quando estas coisas ocupam o lugar que pertence somente a Deus

Perder a vida. A perda a vida eterna e, por consequência, da própria alma, nem sempre acontece de forma repentina mas, muitas vezes, é um processo lento e silencioso que surge de pequenas concessões: um valor abandonado aqui, uma mentira tolerada ali, um coração cada vez mais distraído, a fé é adiada para depois. Aos poucos, aquilo que incomodava deixa de incomodar, o pecado normaliza-se, a frieza instala-se e o que era prioridade vira detalhe. Quando se percebe, a pessoa construiu uma vida inteira por fora e negligenciou o essencial por dentro. A pessoa continua a funcionar, a trabalhar, a sorrir e a produzir mas, por dentro, está a esvaziar-se. Pode haver sucesso externo e falência interna ao mesmo tempo.

O valor da alma. A alma tem um valor que o mundo não consegue mensurar porque carrega a dimensão de vida eterna do ser humano. O homem pode conquistar territórios inteiros e ainda assim continuar vazio porque existe dentro dele uma sede que só Deus pode saciar. Quando procuramos nas coisas temporárias o que só o eterno pode dar, frustramo-nos inevitavelmente.

Há conquistas construídas sobre ansiedade, relacionamentos quebrados, culpa escondida, vazio emocional, ausência de sentido, perda de honestidade, consciência ferida. O mundo costuma celebrar resultados sem perguntar qual foi o preço pago por eles. Deus sempre vê aquilo que é negociado no segredo do coração e percebe se estamos a atribuir à nossa alma um valor alto ou baixo. Se para subir, for preciso tudo isto e muito mais, então não houve um ganho real, apenas perda disfarçada de vitória e há uma hipoteca da minha alma e da vida eterna. Há pessoas que alcançaram muito diante dos homens e perderam tudo diante de si mesmas e de Deus.

O apelo à conversão. No fim, tudo o que é material ficará para trás, os títulos cessarão, os bens mudarão de mãos, a fama apagar-se-á e os aplausos calar-se-ão. Restará a alma diante de Deus e por isso a pergunta de Jesus permanece urgente. O maior fracasso não é não conquistar o mundo mas conquistar o mundo inteiro e chegar vazio à eternidade. O maior sucesso, ao contrário, é viver reconciliado com Deus, guardar o coração e terminar a caminhada com alma salva e em paz, sendo fiel àquilo que realmente importa.